manifesto

Às crianças portuguesas, às mães portuguesas, aos pais portugueses e, sobretudo, aos jovens portugueses, vai o apelo das FALINTIL e do nosso Povo para que não nos abandoneis nunca.
A vós, Povo Português, pedimos para marchardes decididamente ao nosso lado e lutar connosco!

in Carta de Xanana Gusmão, 20 Maio de 1992

Respondendo a um apelo de consciência, um grupo de jovens de 23 países organizou, em Março 1992, a MISSÃO PAZ EM TIMOR, com o objectivo de tornar Timor mais presente na agenda internacional. Fê-lo através de um gesto simbólico, com a intenção de depositar uma coroa de flores no Cemitério de St. Cruz, em Dili, homenageando as vítimas do massacre de 12 de Novembro. Apesar de não ter atingido Dili, por bloqueio da armada indonésia, os objectivos da Missão foram globalmente alcançados graças à divulgação importante da causa de Timor-Leste, nos vários palcos em que se desenvolveu. Mas como Xanana Gusmão bem observava "só a persistência poderá dar valor ao LUSITÂNIA EXPRESSO, como tendo sido o primeiro acto de uma ideia consequente.." concluindo que "será uma tarefa gigantesca, que vos exigirá esforços sobrehumanos, que vos desesperará pedindo continuidade e que vos animará esmagando-vos na vossa boa vontade! Será uma luta para vós mesmos! Uma luta em que juntos apelaremos ao mundo para o diálogo em busca da solução. Aqui continuaremos a nossa missão de verter o sangue pela Pátria; ai continuareis com a MISSÃO PAZ EM TIMOR!"
A este desafio têm sido dadas diversas respostas ao longo dos últimos dois anos, mas uma avaliação actual da conjuntura exige mais. Assim sendo fiéis às nossas convicções e mostrando a nossa disponibilidade para abraçar persistentemente a causa de Timor Leste decidimos lançar, nesta data em que passam dois anos sobre a MISSÃO PAZ EM TIMOR, a ASSOCIAÇÃO 12 NOVEMBRO.

E O CROCODILO FEZ-SE TIMOR!

A velhice é uma fatalidade! Assim lamentava um crocodilo desgastado, após inúmeras tentativas para alcançar as águas do rio. Tinha chorado e vertido lágrimas verdadeiras de crocodilo, pois julgava que não estava ninguém para o observar. Quando a última gota pingou, apareceu um menino que observara a cena, escondido por detrás duma árvore de tamarindo que o arrastou a custo para dentro das águas.
O crocodilo, recuperado e grato pela ajuda, decidiu recompensar o acto benéfico levando-o no dorso a passear. Primeiro, pelas águas do rio. Depois, saiu fora da foz e aventurou-se pelo mar dentro. Mas o tempo passava, e a fome madrasta voltara devagarzinho e apertava o réptil ventre. Nas suas costas, não estava o menino que lhe havia restituído a força, prolongado a vida e dado dignidade à velhice de um grande rastejante, mas, tão só e somente um rapaz moreno, rabugento e gordo que lhe ensalivava a mandíbula.
Todos os habitantes do mar que com ele se cruzavam lhe ralhavam, porque diziam que ele se prestava a cometer um acto de tamanha ingratidão. Afastou-se mais longe e para bem longe de outros crocodilos que, injuriados pelo resto da fauna marítima, se enraiveceram, rangeram as mandíbulas e decidiram lançar-lhe uma perseguição para recuperar o menino.
Depois de muitas travessias e ludibriando os perseguidores, chegou ao fim de uma rota onde nenhuma embarcação navegara, descobrindo o sítio onde uma cabeça redonda e dourada de fogo rasgava todas as manhãs a placenta maternal das águas e a luz emergia do fundo do oceano. As patas cansadas alongaram-se e encravaram-se no fundo dos corais como quatro colunas duma casa sagrada. O corpo dobrou-se em curvatura montanhosa e fendeu-se em vales e ravinas por onde corriam ribeiras. Florestas, savanas e planícies emergiram das escamas antigas e esverdeadas, atapetadas de musgos e lodos pantanais. E uma voz cavernosa vinda da profundidade dos seus costados ecoava no espaço:
"No meu dorso edificarás a tua casa.
No meu ventre esconderás os teus filhos!"
Assim, o menino atravessou a lonjura do corpo petrificado e viu-se rodeado de mares. Subiu a mais alta montanha onde observou o Tatamailau projectar-se matinalmente em sombra densa e orvalhada sobre a ilha.
Chamou-lhe TIMOR LORO SAE e a si próprio de MAUBERE.
Muitos anos depois, no reino vizinho, os grandes lagartos de Java decidiram atravessar os mares e vieram em busca dos filhos do Maubere que, reclamando a paternidade ao ancestral viajante, ousaram fundar o reino dos seus descendentes. Destruiram a casa que o menino edificara por sobre o dorso do réptil. O velho crocodilo abriu as fendas do seu ventre e deu guarida aos seus filhos.
Que ainda hoje resistem.

Luís Cardoso de Noronha

CONCERTO

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
12 NOVEMBRO • 22H

TL 1829

TIMOR LIVRE

FREE EAST TIMOR

ORGANIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO 12 NOVEMBRO
UNIÃO LISBOA

PATROCÍNIO

TVI

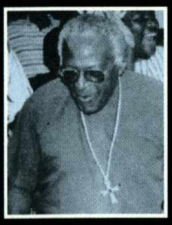
APOIOS

RÁDIO COMERCIAL • ANTENA UM • RFM
TSF • FORUM ESTUDANTE • PÚBLICO
CORREIO DA MANHÃ • A CAPITAL
JORNAL DE NOTÍCIAS
SUMOLIS • COSTA PINA, LDA.

ESTAMOS COM TIMOR

BONO, U2

"Ouvi falar de violações
e torturas em Timor Leste, que
me fazem sentir mal e triste.
É incrível que em 1994, na
última década do século XX, tais
situações possam acontecer.
(...) O que é que eu poderei
dizer aos timorenses, quando já
morreu 1/3 da sua gente? (...)
Eu e os meus colegas dos U2
estamos convosco e esperamos
que as pessoas de Dublin e da
Irlanda também. (...) Obrigado
por nos manterem despertos
para esta questão.
Deus vos abençoe. Boa sorte!"



BISPO DESMOND TUTU
Prémio Nobel da Paz

"A 21 de Março de 1960,
as atrocidades em Shapville
aconteceram. O Mundo ficou
chocado. Desde então o Mundo
decidiu fazer algo e hoje
o apartheid acabou.
A 12 de Novembro de 1991
o inacreditável aconteceu no
cemitério de Santa Cruz.
O Mundo tem que se indignar.
O Mundo tem que agir.
Timor Leste tem que ser livre."

CONCERTO
TIMOR LIVRE
PROGRAMA

1ª PARTE

GRUPO CULTURAL TIMORENSE
HAMUTUK NAFATIN

**GENERAL D
E OS KARAPINHAS**
"Ritual"
"Olhar para Dentro"

XUTOS & PONTAPÉS
"Outro País"
"Lugar Nenhum"
"Coro da Primavera"

2ª PARTE

DELFINS
"Um Lugar ao Sol"
"Só o Amor"
"Solta os Prisioneiros"

LUÍS REPRESAS
"Feiticeira"
"Fora de Tempo"
"Ao Fim e ao Cabo"

RUI VELOSO
"Maubere"
"Poemas e Camisolas"
"À Sombra da Tamareira"

ASSOCIAÇÃO 12 NOVEMBRO

OBJECTIVOS

A Associação concretizará, através das suas actividades, três grandes objectivos:

1. **Contribuir para a preservação da cultura, das tradições e da história da nação timorense, num respeito rigoroso pela sua identidade e pelas suas características e na firme convicção do seu futuro.**

2. **Promover a divulgação internacional da causa de Timor Leste mostrando às opiniões públicas quão justa é a sua luta pela liberdade e auto-determinação**

3. **Apoiar jovens timorenses na sua luta quer no domínio das acções de divulgação da causa de Timor, quer na sua formação enquanto futuros quadros de Timor Leste ou ainda em situações de emergência.**

Na prossecução destes objectivos:

A ASSOCIAÇÃO 12 NOVEMBRO será uma associação sem fins lucrativos, organização não governamental que emana da sociedade civil e que terá ambito internacional, quer ao nível dos associados, quer ao nível das acções a desenvolver.

A ASSOCIAÇÃO 12 NOVEMBRO construirá com os timorenses, razão de ser da sua existência, uma relação estreita e fraterna, mantendo, no entanto, o respeito, a independência e a neutralidade em relação aos vários partidos e sensibilidades timorenses.

A ASSOCIAÇÃO 12 NOVEMBRO privilegiará o diálogo e a convergência com outras organizações de solidariedade com Timor-Leste reforçando uma cadeia solidária.

A ASSOCIAÇÃO 12 NOVEMBRO cultivará a autonomia em relação aos vários poderes instituídos, sendo fiel à grande causa da auto-determinação de Timor-Leste.

Desta forma ficará aberto um novo espaço de intervenção, para que se concretize o desígnio de solidariedade com Timor-Leste até ao dia que este povo reencontre a liberdade e a paz na sua vida.

PARA SER SÓCIO DA *ASSOCIAÇÃO 12 NOVEMBRO* BASTA

Preencher o seu boletim de sócio que poderá solicitar através do telefone 8867721

Escolher a quota que pretende pagar:

Benemérito (12 000$00/ano); Normal (6 000$00/ano); Estudante (2 000$00/ano)

Todas as contribuições para a ASSOCIAÇÃO 12 NOVEMBRO são deduzíveis no IRS/IRC